



1 ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos vinte e sete dias do mês de setembro de  
2 dois mil e dezesseis, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques,  
3 445 – Centro. Realizou-se a décima oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de  
4 Saúde. **Presentes os conselheiros Titulares:** Elaine Cristina Lupepsa Machado, Diego  
5 Osmar Rodrigues, Isaías Cantóia, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Ines Chuy Lopes, Fábila  
6 Cristine Rocha, Cláudia Cristina Saveli, Maria Alina Lurdes Oliveira, Sueli Terezinha  
7 Mensen, Paulo Saincler Heusi, Juliana de Jesus Maciel, José Timóteo Vasconcellos  
8 Sobrinho, Ines Rosemari Safraide, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Candido José Coesel,  
9 Silvia Filipaki Biscaia e Ana Maria Bourguignon de Lima. **Presentes Conselheiros**  
10 **Suplentes:** Carlos Eduardo Coradassi, Simone Schenfeld Monçalves, Erika Schemiguel  
11 Basso, Bruno Cavasotti Almeida Basso, Lucélia Ana Kubaski, Felipe Simão Pontes, Ana  
12 Caetano Pinto, Luiz Carlos de Oliveira, Andréa Marque Ribeiro e Ana Paula Costa de  
13 Andrade Roberti. O Presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão assume os trabalhos e  
14 procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e**  
15 **Aprovação das 16ª e 17ª atas das reuniões Ordinárias. 2. Relato Geral. 2.1. Relato das**  
16 **Comissões. 3. Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Eleição para 2º Secretario da**  
17 **Mesa Diretora do CMS. 4.2. Apresentação do Projeto “Terapia Comunitária em Ponta**  
18 **Grossa: Saúde Mental em Atenção Primária a Saúde”. 4.3. Apresentação do Descritivo**  
19 **da Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em**  
20 **Saúde – VigiaSUS no Estado do Paraná. 4. Implantação da Comissão de**  
21 **Acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde. 4.5. Implantação da Comissão**  
22 **Temporária para análise dos documentos da Comissão Especial de Investigação (CEI).**  
23 **1. Leitura e Aprovação das 16ª e 17ª atas das reuniões Ordinárias.** Ata 16ª aprovada  
24 com ressalva da conselheira Claudia Saveli, solicita que seja colocada sua fala, na linha 19  
25 “Claudia Saveli fala que foi aprovado em plenária, que na 3ª reunião ordinária haveria  
26 discussão do Relatório Interno, hoje estamos na 4ª reunião ordinária, onde deveria ter  
27 discutido o Relatório Interno, fala que temos que aprender a ter uma coerência com nosso  
28 discurso e nossa prática. É uma reflexão que todos nós temos que fazer; ‘qual é o meu  
29 papel aqui?’ e que se nós acordamos uma coisa em plenária que se cumpra. O Regimento  
30 Interno é claro, diz que na vacância do presidente o vice assume, na vacância do 1º  
31 secretário o 2º assume, na vacância do 2º secretário é feita na reunião de plenária a eleição  
32 do 2º secretário embora ficasse que no Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde  
33 determina que na vacância de pessoas que vão para o pleito eleitoral, fala que no nosso  
34 regimento interno não tem nada a ver porque não tem nada escrito e não está  
35 regulamentado; dizia na vacância do vice presidente tinha que fazer outra eleição, então  
36 temos duas situações e ela não acha justo o Conselho praticamente na mão de uma  
37 pessoa”. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão solicita que a gravação seja ouvida  
38 novamente e a ressalva da Conselheira seja colocada na integra. Ata 17ª aprovada. **2.**  
39 **Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** A conselheira Ines Chuy Lopes relatora da  
40 comissão de orçamentos, programas e projetos fala que a reunião da comissão aconteceu  
41 no dia 20 de setembro, com a seguinte pauta: 1. Análise do Descritivo da Aplicação dos  
42 Recursos do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF da SMS. 2.  
43 Reformulação da resolução 008/06/2015. 3. Cronograma de visitas às entidades. 1.  
44 Referente ao Descritivo da Aplicação dos Recursos do Incentivo à Organização da  
45 Assistência Farmacêutica a comissão passa ao pleno com parecer favorável. 2. Iniciaram a  
46 reformulação da resolução 008/06/2015, onde fizeram algumas alterações, pede para que  
47 seja apresentada essa resolução na próxima reunião. 3. Agendaram uma visita institucional  
48 na Rede Feminina de combate ao câncer, no dia 13 de outubro, aos conselheiros que  
49 quiserem participar está aberto. **3. Informes Gerais:** O presidente Jefferson Gomes Palhão  
50 fala que conforme aprovado pelo pleno irá um representante de cada segmento, participar  
51 da VII Plenária de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná. Representante do Gestor



52 como titular Diego Osmar Rodrigues, suplente Everson Milleo. Representante do Prestador  
53 como titular Ines Chuy Lopes, suplente Elaine Cristina Antunes Rinaldi. Representante do  
54 Trabalhador como titular Cláudia Cristina Savelli, suplente Fábila Cristine Rocha.  
55 Representante dos Usuários como titular Sueli Terezinha Mensen, suplente José Timóteo  
56 Vasconcellos Sobrinho. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que a Maria  
57 Alina Lurdes Oliveira passa a integrar o CMS representando o COREN (conselho regional de  
58 enfermagem). Fala que foi enviado para a SMS um ofício solicitando para a coordenação da  
59 UPA que viessem no dia 13 ou 27 de setembro apresentar o relatório de produção da UPA  
60 no CMS, só que quando chegou o ofício deles a pauta já tinha sido enviado. O conselheiro  
61 Isaias Cantóia Luiz fala sobre o recurso da SESA que acabou sendo discussão entre o  
62 conselho estadual; não se sabe como está o processo em relação ao plano de trabalho  
63 aprovado para este conselho municipal de saúde. **4. Ordem do Dia. 4.1. Eleição para 2º**  
64 **Secretario da Mesa Diretora do CMS.** O presidente fala que foi entregue a secretaria do  
65 conselho duas inscrições. A coordenadora da comissão provisória da eleição fala que as  
66 inscrições se encerraram às 17 horas do dia 27 de setembro; o primeiro inscrito foi o  
67 conselheiro José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, inscrição feita no dia 22 de setembro. O  
68 segundo inscrito foi o conselheiro Diego Osmar Rodrigues, inscrição feita no dia 26 de  
69 setembro. Sem mais inscritos a coordenadora coloca em votação. Dos vinte e dois  
70 conselheiros votantes, foram treze votos para o conselheiro José Timóteo Vasconcellos  
71 Sobrinho e nove votos para o conselheiro Diego Osmar Rodrigues. Eleito segundo secretário  
72 da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde o conselheiro José Timóteo Vasconcellos  
73 Sobrinho. **4.2. Apresentação do Descritivo da Aplicação dos Recursos do Programa de**  
74 **Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VigiaSUS no Estado do Paraná.** O  
75 senhor Carlos Coradassi faz a apresentação. Esse recurso está previsto na Resolução  
76 SESA/PR nº 616, de 23 de dezembro de 2015, referente ao Programa Estadual de  
77 Qualificação da Vigilância em Saúde – no Estado do Paraná - VigiaSUS. São para custeio  
78 R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) sendo para recursos humanos; e R\$ 103.250,53  
79 (cento e três mil duzentos e cinquenta reais e cinquenta e três centavos) sendo para  
80 serviços de terceiros. Outros R\$ 34.200,00 (trinta e quatro mil e duzentos reais) para  
81 material de consumo. Despesas de capital/investimento R\$ 32.581,45 (trinta e dois mil  
82 quinhentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos). A prestação de contas,  
83 conforme determina a Lei Complementar Federal nº 141/2012 e a Resolução SESA/PR nº  
84 616/2015 as informações sobre a aplicação dos recursos deverão integrar o Relatório de  
85 Gestão, que deverá ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do  
86 ano seguinte ao da execução financeira, e serão monitoradas pelo Grupo Gestor do  
87 Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – Vigiasus. O presidente  
88 Jefferson Leandro Gomes Palhão encaminha o projeto para as comissões de Orçamentos,  
89 programas e projetos e a de Vigilância em Saúde, para análise e parecer. **4.3.**  
90 **Apresentação do Projeto “Terapia Comunitária em Ponta Grossa: Saúde Mental em**  
91 **Atenção Primária a Saúde”.** A senhora Tereza Lopes Miranda inicia a apresentação  
92 falando que a intenção do projeto é de Acolher o maior número de pessoas possível com  
93 uma abordagem na saúde e não na doença. Essa TCI é realizada através de rodas de  
94 conversa em muitos espaços, principalmente os espaços públicos. Segundo a Associação  
95 Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa - ABRATECOM: a TCI está implantada em 25  
96 regiões de nosso país. Em 2014 e 2015 foi realizada a TCI em 8 Unidades de ESF  
97 (Estratégia de Saúde da Família); Participaram 1237 pessoas, entre elas pessoas da  
98 comunidade e funcionários. A aceitação da comunidade foi tão positiva que a Gerência de  
99 Epidemiologia solicitou a ampliação do projeto para mais 2 unidades. Dados da ouvidoria  
100 constam que em 2014 e 2015 houve uma queda no número de reclamações nessas  
101 unidades e que recebiam ligações para elogiar o atendimento prestado. As etapas do projeto  
102 são Implementação do Centro de Referência em TCI e Realização de uma oficina “Cuidando



103 do Cuidador” com os servidores nas 54 Unidades de Saúde, de outubro de 2016 a outubro  
104 de 2017. Realização do I Curso de Formação em TCI para Servidores da Atenção Primária à  
105 Saúde no Município de Ponta Grossa. De novembro de 2017 a setembro de 2018 e a  
106 Ampliação e acompanhamento da TCI junto as Unidades de Saúde e comunidades, de  
107 outubro de 2018 a setembro de 2019. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão coloca  
108 em votação a prorrogação da reunião. Aprovado por 15 votos favoráveis e 03 abstenções. O  
109 presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão encaminha o projeto para as comissões de  
110 Orçamentos, Programas e Projetos e a de Assistência em Saúde, para análise e parecer.  
111 **4.4. Implantação da Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde.**  
112 O presidente fala que a proposta é que para que o conselho possa trabalhar a questão dos  
113 conselhos locais de forma efetiva e democrática, sugere a criação de uma comissão para  
114 fazer o acompanhamento, e a organização de como o conselho vai alcançar as  
115 comunidades que não tem os conselhos locais. **4.5. Implantação da Comissão Temporária**  
116 **para análise dos documentos da Comissão Especial de Investigação (CEI).** O  
117 presidente fala que a proposta é que se crie uma comissão temporária, com um assunto  
118 específico que e a análise dos documentos da Comissão Especial de Investigação. Há um  
119 tempo o CMS recebeu da câmara de vereadores a documentação da CEI, a conclusão dos  
120 vereadores e os áudios dos depoimentos. São documentos públicos, mas o pedido é que o  
121 CMS tire um parecer. O conselheiro Diego Osmar Rodrigues faz um agradecimento ao  
122 trabalho da conselheira Elaine Cristina Lupepsa Machado dentro do Conselho que está  
123 deixando a sua titularidade, que sempre esteve presente e fez um trabalho exemplar como  
124 conselheira. Sem mais assuntos a tratar o presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão  
125 encerra a reunião às 20h: 15min.